



Sandra Rodrigues (Dona Uva) e Mário Rodrigues (Rodrifrutas) exploram 230 hectares e 120 hectares de uva de mesa, respectivamente

4.000
toneladas de
uva de mesa

Rodrifrutas e Dona Uva criam OP

As empresas Rodrifrutas e Dona Uva, que em conjunto produzem 4.000 toneladas de uva de mesa, no Oeste e no Ribatejo, vão constituir a primeira organização de produtores (OP) de uva de mesa em Portugal, já em 2012. **Nélia Silva**

Sandra Rodrigues e Mário Rodrigues são primos e nasceram, como gostam de dizer, à sombra de uma cepa. As videiras e as uvas sempre fizeram parte das suas vidas, mas foi apenas há alguns anos que tomaram as rédeas do negócio da família. Mário e o irmão Paulo gerem a Rodrifrutas (empresa descendente da firma António Catarino e Filho) e Sandra criou a empresa Dona Uva, em 2007. «Somos duas empresas distintas, mas trabalhamos em parceria para servir os nossos clientes de forma mais eficaz», explica Sandra Rodrigues, a Dona Uva. O nome é inspirado na variedade tradicional portuguesa Dona Maria, de que as duas empresas têm, em conjunto, 35 hectares em produção. Esta variedade é apreciada pelas suas excel-



A Rodrifrutas também produz figo (15 hectares, colhidos em Junho e Julho) e damasco (6 hectares, colhidos de em Maio e Junho) para diversificar a oferta e alargar o calendário de produção. Em conjunto com a Dona Uva, terá a curto prazo uma área total de 15 hectares de damasqueiros (variedades Orange Red, Canino e Prima).

tes qualidades organolépticas, mas tem sido abandonada pela maioria dos produtores por ser difícil de trabalhar, sobretudo por desbagoar. Os primos Rodrigues estão a trazê-la de volta à mesa dos consumidores portugueses.

O Vale de Cadafais, a escassos quilómetros do Carregado, é a mais antiga zona de produção de uva de mesa em Portugal, com um microclima propício à cultura. É aí que têm instalada grande parte da área de vinha. Quer Sandra quer Mário optam por manter uma forma de produção tradicional, embora moderna. As vinhas são conduzidas em cordão bilateral e não regadas (à exceção de 60 hectares em Alcanhões). «A planta dá aquilo que tem capacidade, não a forçamos.

Por isso, as nossas uvas são mais doces», garante Sandra Rodrigues. As explorações de ambos estão certificadas em Produção Integrada, Global GAP e Clube de Produtores Soane. «Tratamos bem a natureza, que nos retribui com os melhores frutos», garantem os Rodrigues.

O processo de reestruturação das vinhas teve início há alguns anos e continua. O próximo passo será a plantação de 50 hectares de vinha nova, num sistema de condução intermédio, entre o cordão bilateral e a pérgula. Grande parte da nova área será dedicada a variedades sem grainha. Uma moda a que têm resistido, mas que agora se lhes afigura importante, devido à vontade de aumentar a exportação de uva de mesa. Sandra é adepta de avançar com prudência e explica porquê: «O mercado é muito oscilante e não queremos correr o risco de fazer plantações de muitos hectares com a mesma variedade.»

Um passo importante na vida da Rodrifrutas foi ter começado a trabalhar, em 2006, com as grandes superfícies de distribuição, admite Mário Rodrigues: «Trabalhamos com mais profissionalismo e temos a garantia do escoamento dos produtos; tem-nos dado maior sustentabilidade.» Hoje em dia fornece todas as

Dona Maria rica em antioxidantes

A uva Dona Maria é o resultado de um cruzamento entre Moscatel Graúdo e Rosaky (cruzamento realizado em 1954 na Estação Agronómica Nacional). Uva de cacho e bagos grandes, de película espessa e polpa incolor, com sabor a moscatel. Autores portugueses da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) estudaram a variedade e concluíram que tem uma concentração satisfatória de resveratrol nas películas, nas grainhas e nas folhas. O resveratrol é dos compostos fenólicos com acção antioxidante mais estudados e era usado como princípio activo na medicina tradicional chinesa. Os autores portugueses usaram a técnica da embriogénese somática, que permite manipular as videiras geneticamente. Esta via abre caminho para estudar a expressão da enzima responsável pela produção do resveratrol na Dona Maria e para melhorar as qualidades desta uva de mesa 100% portuguesa.



insígnias do mercado.

O ano 2011 marcará um novo passo na vida da Rodrifrutas – a exportação para Dinamarca, Holanda, África do Sul, Angola, Suíça e Luxemburgo. A curto termo, a ambição deste jovem empresário é vender 20% da uva para o estrangeiro.

Em 2012 será oficializada a parceria entre a Rodrifrutas e a Dona Uva, através da criação da primeira organização de produtores (OP) de uva de mesa em Portugal, que deverá aglomerar outros produtores da região. **FLF**